



# LUA NEGRA CARTONERA



O EXPERIMENTO DE UM FEMININO  
SOBRE **OUTROS POSSÍVEIS**



# MAS O QUE É ISSO,

MINHA GENTE?

## A Lua Negra

**Cartonera** é uma editora independente de livros e artefatos artesanais de autoria feminina.

Uma editora-pessoa.

Uma escritora-editora.

A Lua Negra é um exercício de autopublicação comprometido com a qualidade literária e temas humanos profundos, mas... **A Cartonera é o meio. A Literatura, o fim.**

O objetivo da autora é produzir sua melhor escrita, através do estudo detalhado, pesquisa e treinamento literário.

Seus livros passam por análise crítica literária, revisão gramatical, leitores-beta; têm layouts planejados para a melhor leitura; possuem fichas catalográficas feitas por bibliotecárias, ISBN; e se necessário, prefácios, posfácios, introduções ou apresentações que componham uma obra de qualidade efetiva; **uma experiência poderosa.**

Os livros trazem temas do feminino. A autora considera-se, acima de tudo, **uma pensadora**; preza pela vanguarda em suas reflexões originais, aprofundando-as sem perder a conexão vital com o leitor. **Demonstra que o modelo sustentável e artesanal — a marca do feminino — não limita, mas expande a qualidade literária da obra.**

...

Os livros da Lua Negra Cartonera são escritos e feitos por uma **mulher-autora-publicadeira** em sua **casa-atelier-templo**.



Dicção potente. Projeto editorial super necessário. Obras que trazem os sinais de um novo tempo.

ARY PIMENTEL, professor de literatura na graduação, mestrado e doutorado da UFRJ.



LUA NEGRA  
CARTONERA

# SAINDO DA PISCINA DE ÉTER



· POEMAS ILUSTRADOS ·

## A travessia pela desordem

Um "eu lírico" feminino vive seu caos pessoal e atua uma busca ativa, frenética, mas está fragmentado em tantas parciais, que não se vê bem o todo. Mas o todo está lá, como se fosse o lastro do livro, ou nem que seja nos buracos da linguagem, criados pelos travessões que abundam.

Saudade, anseios inconscientes, enganos, dor, tristeza, separação, sexo, amor-paixão, ansiedade, medos, carência, perda, violência, o não-saber, o aguardar, o mar, o cotidiano mais mundano: o caos como parte do processo de busca de si-mesma.

A "desordem" da Piscina de Éter, quase onírica, e fantástica, é o que, eventualmente, traz o Ser para o centro do furacão. E aí está, quem sabe, integração.

### PEDACINHO DO PREFÁCIO:

Hilda Hilst abre a primeira parte do livro, intitulada "Presságios" e aponta para o nosso olhar que precisa se desarmar para olhar o outro. Nesse pedido a poeta alagoana faz um apelo à sua leitora (ao seu leitor) que a olhe de olhar lavado, buscando enxergar, nas suas palavras, a revelação de uma pessoa que se expressa abertamente e com o desejo sincero de mostrar-se, de desnudar-se através de uma voz que se revela, que não quer se esconder. Isso tem um peso. Hilda Hilst é uma escritora maldita no Brasil — exatamente porque não se escondeu. Seus poemas são atos de coragem em busca de muita coisa: de Deus, do ser que ela é, do que ela quer do outro. É isso, provavelmente, o que Ana Karina Luna quer?

IZABEL BRANDÃO, poeta, professora titular de literatura da FALE/UFAL.



A 1ª edição foi lançada na 8ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas.

## TRECHO

Destra, escrevo isso no escuro,  
a luz do meu lado direito:  
se entregar na última hora,  
no penúltimo minuto, se entregar  
as descendências e as massas cinzas recatadas,  
mais otárias.  
Isso não é desamor.



Visceral,  
intenso,  
libertário e  
plutoniano.

ANO: 2017, 2022  
PÁGINAS: 104, 120  
EDIÇÃO: 2  
ISBNs: 978-65-00-21661-5  
978-65-00-60711-6  
FORMATO: 15 X 21cm  
PREÇO DE CAPA: 57,00

61 POEMAS  
ILUSTRADO: 14 ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DA AUTORA  
MÉTODO CARTONERO E ARTESANAL: FEITO À MÃO  
CAPA: PAPELÃO RECICLADO, LEVEMENTE DIFERENTES;  
CADA, UM ORIGINAL  
CÓDIGO DE BARRAS: SIM

<https://luanegracartонера.com/piscina.html>





· POEMAS & GEOMETRIAS ·

# MALUQUETE QUER DANÇAR



Maluquete Quer Dançar toca na "criança interna", o "Erê Interior", que vive no aqui-agora e **clama por "aparecer-se"**: quer participação. Tristemente, a mentalidade racional (o patriarcado com seu pai interno severo e sério) nos confunde com a ideia de que não há mais instinto — a criança, a liberdade, o querer, o impulso, o espontâneo, o improvisado, a brincadeira, o prazer, Eros — atuando em nós. **Erro que pesa.**

**Maluquete** traz um pouco de curativo. Mertiolate bom, que não arde, adoça, brinca, mas aprofunda: o reencontro, com essa força vital, alegre, intuitiva, instintiva.

**Maluquete Quer Dançar** não é um livro para crianças, ao contrário, pois essa criança não passou, não passa, nem passará. Talvez, manter-se-á amordaçada até a liberação, o reencontro, acontecer. E cada Ser que tenha o seu encontro único, com a sua.

Redentor, doce,  
dionisíaco; toca fundo  
em lugares esquecidos.



UMA RESENHA DE UMA LEITORA:

Desprendida de automatismos, **Maluquete** manifesta-se de forma anárquica, salta das palavras e afirma-se em todas nós, uma vez que o espaço do corpo feminino é carregado de possibilidades e potencialidades que, recorrentemente, encarceramos em estado de submissão. É dengosa, despojada e gulosa. Faz da laranja peito cítrico, come tomates estourados e desaparece sem deixar recado.

ANA YANCA, graduada em Letras, mestra em Estudos Literários e pós-graduanda em Filosofia Contemporânea.

## TRECHO



**Maluquete dá inveja. Corre louca. Suspensa pela medula, hormônios e cílios. Lança-se tal como corre o sol na direção de si mesmo: faz pressão de fora pro meio, e assim se irradia. (aprendi numa aula de astrologia).**



**Publicado durante a 9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas.**



Poemas adultos  
de uma criança  
interior liberta.

**ANO:** 2019  
**PÁGINAS:** 52  
**EDIÇÃO:** 1  
**ISBN:** 978-65-901822-0-3  
**FORMATO:** 15 X 21cm  
**PREÇO DE CAPA:** 50,00

25 POEMAS  
**ILUSTRADO:** 7 "MULHERES CÓSMICAS",  
ARTE ORIGINAL DA AUTORA  
**MÉTODO CARTONERO E ARTESANAL:** FEITO À MÃO  
**CAPA:** PAPELÃO RECICLADO, LEVEMENTE DIFERENTES;  
CADA, UM ORIGINAL  
**CÓDIGO DE BARRAS:** SIM

<https://luanegracartонера.com/maluquete.html>





· UMA NOVELA ·

# MÁRIO [& ROSINA]



**1** Mário e Rosina conhecem-se, namoram-se e convivem; o apartamento dela é o lugar onde quase sempre estão. Dentro de uma rotina mundana de classe média-baixa desenrola-se a relação dos dois, atravessada de um erotismo sensorial, às vezes implícito, às vezes explícito, mas sempre presente. **Eles vivem no mundo da mecânica e no mundo da cozinha.**

**2** Esta é uma velha história — o encontro-embate dos sexos que tanto perdura — **e a narrativa de Mário-Rosina não deixa de desnudar sutilmente suas violências.**

**3** O livro passeia por uma “contemplação do comportamento machista” (e seu fiel aliado, o narcisismo masculino), e não só bisbilhota a poética feroz escondida nos encontros amorosos, mas manifesta um inverso necessário.

**4** **Escrito por uma mulher** e narrado por um homem na primeira pessoa — numa apropriação, numa quase incorporação — Mário não é apenas um masculino, é um masculino fabulado por um feminino.

**///** Aparentemente despreziosa, e numa narrativa tocante, a história comove pela simplicidade com que fala da condição humana, com que faz rir do desencontro amoroso, sem pieguice, numa linguagem autoral, simples e ao mesmo tempo criativa, **sem medo do novo.**

Profundamente sutil e bem-humorado.  
Despretensioso, surpreende.

## **///** O QUE DIZEM OS LEITORES?

Semana passada tinha acabado de ler Mário e Rosina! Tô encantada com essa obra, Karina! Tão criativa, gostosa de ler! Sua escrita é linda, linda! É diferente, é apaixonante.

LAYS NEVES, doutoranda na área de Estudos Literários Hispânicos na UFRJ.

**///** Fazia tempo que eu não me prendia num livro assim, de história, de novela, desse jeito.

LAYS NEVES, doutoranda na UFRJ.

**///** Um livro desprezioso e FORTE.

TRIBUNA INDEPENDENTE

**///** Esse conjunto de inovações traz para o texto um humor novo, que consegue ser ao mesmo tempo leve e intenso, levando a fecundas meditações — uma das funções do humor.

MARIA HELOISA DE MORAES, doutora, professora de literatura.

**///** Mário e Rosina são muito reais e envolventes. Molhei algumas páginas, chorei mesmo.

AFONSO VASCONCELOS,  
Blog Alagoas Boreal

MARIA HELOISA DE MORAES,  
doutora, professora de literatura.



Entre o humor e uma quase dor.

ANO: 2020  
PÁGINAS: 152  
EDIÇÃO: 1  
ISBN: 978-65-00-14389-8  
FORMATO: 15 X 21cm  
PREÇO DE CAPA: 64,00

ILUSTRADO: 3 “MULHERES CÓSMICAS”,  
ARTE ORIGINAL DA AUTORA  
MÉTODO CARTONERO E ARTESANAL: FEITO À MÃO  
CAPA: PAPELÃO RECICLADO, LEVEMENTE DIFERENTES;  
CADA, UM ORIGINAL  
CÓDIGO DE BARRAS: SIM



ASSISTA A FEITURA

<https://youtu.be/di0cDkKsvoA>

<https://luanegracartonera.com/mariorosina.html>



# UMA MULHER DILACERA O PATRIARCATO



· POEMAS DE VINGANÇA ·

## O desejo da delação

Poemas de vingança investem-se contra uma cultura baseada na “lei do pai”, deixando correr solta e leviana a raiva do feminino diante da despotência que este “pai” lhe impõe — atira-lhe de volta irônicas, cômicas ou cáusticas acusações a tudo o que é fálico, seja de que gênero for.

Tendo como contexto o ambiente de uma cultura quase completamente masculina, a raiva contida esconde, no fundo, sentimentos de dor e impotência, dos quais o eu lírico busca uma possível autolibertação; e a raiva ambiciona, talvez, assim virar coragem.

## ESTE LIVRO TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL COMO LIVRO-DUPLO

De um lado o desejo de delação, do outro, a impotência da submissão, em “Adágios de Uma Escrava”.



### PEDACINHO DA INTRODUÇÃO:

Não há mais nada a ser conquistado no mundo mas seguimos sendo conquistadores e essa é uma atitude imoral: a atitude conquistadora é uma atitude bandida, uma atitude canalha. A mim me parece que o que chamamos de mundo civilizado é um mundo muito imoral, malvado porque não quer ao outro, não tem sentido de bem comum. É como se estivessem sofrendo, imaginariamente, que vai-se acabar a comida, o território, que tem que se defender tomando tudo o pode.

CLAUDIO NARANJO, psiquiatra e escritor chileno pioneiro na integração da psicoterapia com as tradições espirituais.

## TRECHO

Porém, hoje, — aqui sento-me e observo-te, hoje, como uma gnoma perfeita em meu bosque, com generosa jovialidade, — não! com júbilo! — aguardo-te: que ferros o próprio rabo, que decepes a própria língua, que cegueta, percas o caminho, e aches o desfiladeiro.



Delatório, acusatório, as gritarias da liberação.

ANO: 2022  
PÁGINAS: 72  
EDIÇÃO: 1  
ISBN: 978-65-00-56691-8  
FORMATO: 15 X 21cm  
PREÇO DE CAPA: 46,00  
- LIVRO-DUPLO: 71,00

37 POEMAS  
ILUSTRADO: 12 “MULHERES CÓSMICAS”, ARTE ORIGINAL DA AUTORA  
ARTESANAL: CADA LIVRO É UM ORIGINAL  
MÉTODO CARTONERO: FEITO À MÃO  
CAPA: PAPELÃO RECICLADO, LEVEMENTE DIFERENTES  
CÓDIGO DE BARRAS: SIM

<https://luanegracartonera.com/dilacera.html>





# ADÁGIOS DE UMA ESCRAVA



· POEMAS DE PENA ·

## O murmúrio da impotente

Poemas de pena deixam à vista o vulnerável, a fraqueza, numa queixa mole, doce e cotidiana de um feminino murmurante que sonha ter forças para virar a mesa.

Tendo como contexto o ambiente de uma cultura quase completamente masculina, o sentimento de autopiedade esconde, no fundo, um lugar de infantilização causada pela cultura e que busca uma possível autolibertação; e pena, talvez, ambicione virar autoperdão.

### ESTE LIVRO TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL COMO LIVRO-DUPLO

De um lado a impotência da submissão, do outro, desejo de delação, em "Uma Mulher Dilacera o Patriarcado".



## TRECHO

**As feministas dizem que revolução é descobrir quem inventou a cerveja. Sim, uma mulher. (Não. A revolução é todo mundo aprender a ser mulher. Ser homem todo mundo já é.**

**A humanidade inteira, há seis mil anos. (((Está homem. sshhh)))**

**Quem não é fica em casa. Existindo no nada que vem do tudo.)**



Murmurante, adocicado e forte.



### PEDACINHO DA INTRODUÇÃO:

[Mulheres] Vivem dispersas entre os homens, ligadas, por meio de lares, trabalhos, interesses econômicos e condições sociais, a certos homens — pais ou maridos — mais perto deles do que de outras mulheres.

SIMONE DE BEAUVOIR  
em "O Segundo Sexo"



Platão não conhecia Simone, mas esse assunto parece ser antigo. Em seus últimos anos ele disse:

*"Agradeço a Deus por ter nascido [...] livre e não escravo, homem e não mulher."*

ANO: 2022  
PÁGINAS: 72  
EDIÇÃO: 1  
ISBN: 978-65-00-56708-3  
FORMATO: 15 X 21cm  
PREÇO DE CAPA: 46,00  
- LIVRO-DUPLO: 71,00

36 POEMAS  
ILUSTRADO: 13 "MULHERES CÓSMICAS", ARTE ORIGINAL DA AUTORA  
ARTESANAL: CADA LIVRO É UM ORIGINAL  
MÉTODO CARTONERO: FEITO À MÃO  
CAPA: PAPELÃO RECICLADO, LEVEMENTE DIFERENTES  
CÓDIGO DE BARRAS: SIM

<https://luanegracartonera.com/adagios.html>





## O MERGULHO



· UMA NOVELA ·  
UMA FICÇÃO ESPECULATIVA

Escolher o que viver, ser concebido, nascer. Quem pode se lembrar da mais numinosa e chocante experiência do ser humano?

A jornada da escolha de um nova vida e a subsequente estadia de 9 meses ao redor e no interior do **"GRANDE VASO"** contado a partir de um adulto — e não um bebê.

Este adulto é uma alma paranoica, mas intelectual e muito pensante — **que quanto mais perdido se vê nessa travessia numinosa, sobrenatural, espantosa, que é o que acontece antes do nascimento** — mais expõe, em confissões, todas as contradições poéticas, científicas, místicas e existenciais da sua mente-híbrida e neurodiversa.

### O QUE DIZEM OS LEITORES?

#### // Prosadora maravilhosa!

Você está independente, é algo na sua forma ela mesma. É um texto sofisticado, é uma linguagem sofisticada. Não é por conta do que fala, mas é como fala, as palavras.

No começo, o texto já diz: 'Eu vim, e isto é bom'. O seu tem isso, esse começo quando a gente lê, diz: 'Opa, aqui há força'. É algo da linguagem mesmo, coisas escolhidas. Há a coisa de uma sofisticação.

NILTON RESENDE, escritor, diretor do premiado 'A Barca' (adaptado do conto de Lygia Fagundes Telles). Mestre e Doutor, Professor Adjunto de Literatura da UNEAL.

// Este é um trabalho muito significativo. Considero interessantes a sua escrita e pensamento, e de uma 'imaginalidade' com ótimas sequências intuitivas. É mais parecido com o meu próprio trabalho.

RICHARD GROSSINGER, escritor americano, curador da Sacred Planet Books

// Sua obra é original, autêntica, inteligente, interessante. Seu livro me prendeu; me surpreendeu. Recomendei para cerca de 40 pessoas.

MARCELLO MELO, psicólogo

## TRECHO

// Estou mais perdido do que átomo gerado em laboratório; não sei o que pedem de mim... Passa-se um minuto e aí (sim!) percebo só uma mandala flutuando na mesa. Que visão heroica: nem comecei este feito ainda e isso aqui tudo já me parece uma vida inteira; penetrar cinco vidas assim, do nada, como uma cigana de rua; do nada espreitar as fábulas de desdobramentos enormes que virão a ser, e ainda assim, é apenas a vida de uma única alma.



A mais  
sobrenatural  
das  
experiências:  
ser gerado

ANO: 2023  
PÁGINAS: 224  
EDIÇÃO: 1  
ISBN: 978-65-00-87573-7  
FORMATO: 15 X 21cm  
PREÇO DE CAPA: 80,00

ARTESANAL: CADA LIVRO É UM ORIGINAL  
MÉTODO CARTONERO: FEITO À MÃO  
CAPA: PAPELÃO RECICLADO, LEVEMENTE DIFERENTES  
CÓDIGO DE BARRAS: SIM

<https://luanegracartera.com/mergulho.html>



Uma escritora que justifica a criação de uma editora.

Nos anos recentes, isso aconteceu duas vezes em São Paulo. Aconteceu também no Nordeste brasileiro. **Foi em Alagoas que surgiu a editora Lua Negra Cartonera**, resultante da agência de uma autora que se apropria das estratégias editoriais para publicar suas próprias obras.

O design das capas e as encadernações confeccionadas com papelão reciclado são um caso à parte: a expressão artística que deriva do trabalho das mãos da própria escritora.



Como vemos, o nome da editora expressa uma transformação do campo literário e editorial observada nos últimos tempos com a emergência de novas vozes-mulheres.

O **feminino**, como contraponto do angelical e também como variante de Lilith, ressignifica saberes não legitimados e imagens estereotipadas do passado, **como a da bruxa medieval**, passando a identificar-se ao próprio campo da produção artística, e passam a atuar conceitualmente no campo da **positividade**.

### ARY PIMENTEL

é professor de literatura hispano-americana na graduação, mestrado e doutorado na **Faculdade de Letras da UFRJ**. Na graduação e na pós-graduação trabalha com temas relacionados à alteridade, subalternidade e territórios periféricos, em particular com vozes de mulheres negras. É o **fundador da Ganesha Cartonera**.



**Karina é de Maceió. Morou 17 anos em Seattle (EUA), de onde voltou em 2015, para todo o sempre: amém.**

Produz poemas, contos e crônicas, em Inglês e Português, e tenta manter organizado o seu blog **O Quartinho**. Não consegue.

Como **artista plástica**, sua produção vai de linóleo-gravuras e telas a esculturas em arame e desenhos em grafite. Fez 4 exposições solo e participou de mais de 20 coletivas, entre Brasil e EUA.

De 2008 a 2015 fundou e manteve, em Seattle, a **tipografia Miss Cline Press** — prensava poemas e gravuras usando prensas de ferro centenárias (como as de Gutenberg).

Em 2014, seus poemas *Melodrama* e *Distraction* foram os únicos **poemas premiados** no concurso anual de contos e poemas da *Hugo House Literary Series*, em Seattle.

Em 2016, seu conto **Lava** foi selecionado e publicado na coletânea de contos “Pecados Capitais” da Editora Illuminare.



## É DOIDA POR

ORÁCULOS (TARÔS & ASTROLOGIA)  
CRISTAIS & FLORAIS  
DANÇA IMPROVISADA  
MOVIMENTO ESPONTÂNEO  
NUTRIÇÃO ORGÂNICA  
FENOMENOLOGIA  
E A PSICANÁLISE!

# QUEM É

## ANA KARINA LUNA

**Furiosa com a falta de inclusão e variedade no mercado editorial, em 2017 fundou a Lua Negra Cartonera e publicou independentemente seu primeiro livro: SAINDO DA PISCINA DE ÉTER**



É uma **arquitetura-urbanista** que virou **designer gráfica** que virou **poeta** que virou **artista visual** que virou **taróloga** que virou **astróloga** que virou **terapeuta** que se virou

**para poder ser ela mesma.**



**Karina está sempre inventando alguma experiência artístico-cultural. Siga-a nas suas redes sociais para ver por onde ela anda.**

Karina adora as redes sociais. Nasceu para se comunicar, então se comunica, se comunica, se comunica. É verborrágica desde criança. **Fala mais do que os cotovelos do homem da cobra**, mas aprendeu a se controlar. **Escreve.**

@LUANEGRACARTONERA (FB e IG)  
@ANAKARINALUA (IG)  
@ORACULO.DE.LILITH (IG)

# O MOVIMENTO CARTONERO

O Cartonero é um **movimento latino-americano** de escritorxs e editoras independentes que recicla papelão para produzir livros feitos à mão, num modelo sustentável e artesanal. Foi iniciado por catadoras de lixo na Argentina.

Muitas editoras cartoneras funcionam em sistema de mutirão, com voluntários, no melhor do estilo matrístico: cooperação e não-competição.

Outras cartoneras são ligadas a universidades.  
**E outras são um show-solo, como esta.**



A autora escolhe, coleta, desmembra e corta caixas que viram capas de papelão reciclado, ilustradas manualmente. Muitos dos livros têm delicadas geometrias que adornam certas páginas, todos originais da autora.

Os livros são costurados um a um e numerados: cada um, um original.

Cartoneras disruptam a ordem vigente de publicação e recuperam a autonomia da escritora.

...

A **Biblioteca Nacional** categoriza o LIVRO CARTONERO como **Livro de Artista**, para o qual têm um Projeto de Captação. É também chamado **Livro-Arte** ou "**Libro-Arte**", e **Livro-Poesia**.



**LUA NEGRA  
CARTONERA**



**ANA KARINA LUNA**  
ESCRITORA / AUTORA  
ARTISTA PLÁSTICA  
ORACULISTA / TERAPEUTA  
DESIGNER GRÁFICA  
BRUXA MODERNA

82.99662.9565 (WHATSAPP)  
KARINA@LUANEGRACARTONERA.COM  
WWW.LUANEGRACARTONERA.COM  
@LUANEGRACARTONERA (FACEBOOK + INSTAGRAM)